



A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA FURG: TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Camila Araújo¹; Juliana Carvalho²; Lucinara Pereira³; Roberto Scaglioni⁴; Leila Cristiane Pinto Finoqueto⁵

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi problematizar os conhecimentos produzidos em Educação Física a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos egressos do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande. Foram mapeados 125 TCC, no período de 2009 a 2015. Desses, tivemos acesso a 105 trabalhos. Realizamos a leitura dos resumos e dos textos na íntegra quando os resumos não forneciam elementos satisfatórios para identificar as seguintes categorias: a) o espaço onde foi desenvolvido o TCC (escolar ou não-escolar); Modalidade e/ou Temáticas; Ciência que embasou o estudo e a Metodologia utilizada/anunciada. Dos 105 TCC analisados, 27 (25,71%) foram desenvolvidos em espaços escolares e 77 (73,33%) em espaços não-escolares. A partir da categorização dos temas da cultura corporal identificou-se a recorrência dos Esportes, com 31 TCC, Ginásticas perfazendo 10 TCC, Lutas e Danças ambos com 5 TCC cada e Jogos com 2 TCC. Na categoria 'temáticas', alguns estudos se detiveram em: Saúde (8); Corpo (5); Inclusão (5); Treinamento (3); Metodologia de Ensino (3). Na categoria 'metodologias' 14 TCC não apresentaram a caracterização da pesquisa; 12 TCC indicaram 'pesquisa qualitativa'; História Oral e Etnografia foram identificadas em 11 TCC cada. Ademais, foram indicadas 28 caracterizações distintas de pesquisa.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande - araujocamiladossantos@gmail.com

² Acadêmica do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande - juliana.carvalho.cabral@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande - lucinarampereira@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande - roberto_scaglioni@hotmail.com

⁵ Doutora em Educação, Professora Adjunta do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande - cristianefinoquetto@yahoo.com.br



PALAVRAS-CHAVE: Produção de Conhecimento; Práticas Curriculares; Formação Inicial.

ABSTRACT

This research aimed at raising questions regarding the expertise produced on Physical Education based on information from Graduation Papers (TCCs) of students who completed the Physical Education course at the Federal University of Rio Grande. A total of 125 TCCs written from 2009 to 2015 were mapped out of which access was feasible to 105 papers. The next step was reading the abstracts and the texts in full when the abstracts did not provide enough elements to identify the following categories: a) the space where the TCC was developed (school or not school); Mode and/or Themes; Science that founded the study; and the utilized and/or informed Methodology. Out of the 105 analyzed TCCs, 27 (25.71%) were developed in schools while 77 (73.33%) in non-school spaces. From the categorization of the themes regarding body culture, the analysis identified the recurrence of Sports in 31 TCCs, Gymnastics in 10 TCCs, Fights and Dances, both in 5 TCCs each, and Games in 2 TCCs. The theme category evidenced studies on: Health (8); Body (5); Inclusion (5); Training (93); Teaching Methodology (3). As to the methodology category, 14 TCCs did not specify the characteristics of the research, 12 TCCs indicated 'qualitative research' while Oral History and Ethnography were identified in 11 TCCs each. Besides, 28 distinct research characterizations have been identified.

KEYWORDS: Production Knowledge; Curriculum practices; Initial Formation

RESUMEN

El objetivo de esta pesquisa fue problematizar los conocimientos producidos en Educación Física a partir de los Trabajos de Conclusión de Curso (TCC) de los egresos del curso de educación Física de la Universidad Federal del Rio Grande. Fueron mapeados 125 TCC, en el periodo de 2009 a 2015. De esos tuvimos acceso a 105 trabajos. Realizamos la lectura de los resúmenes y de los textos en la íntegra cuando los resúmenes no fornecían elementos satisfactorios para identificar las siguientes categorías: a) Espacio donde fue



desarrollado el TCC (escolar o no escolar); Modalidad y/ o Temáticas; Ciencia que embazó el estudio y la metodología utilizada/ anunciada. De los 105 TCC analizados, 27 (25,71%) fueron desarrollados en espacios escolares y 77 (73,33%) en espacios no escolares. A partir de la categorización de los temas de la cultura corporal hemos identificado la recurrencia de los Deportes, con 31 TCC, Gimnasias haciendo 10 TCC, Luchas y Danzas ambos con 5 TCC cada y Juegos con 2 TCC. En la categoría “temáticas”, algunos estudios se detuvieron en: Salud (8); Cuerpo (5); Inclusión (5); Entrenamiento (3); Metodología de Enseñanza (3). En la categoría “metodologías” 14 TCC no presentaron la caracterización de la pesquisa; 12 TCC indicaron “pesquisa cualitativa”; Historia Oral y Etnografía fueron identificadas en 11 TCC cada. Además, fueron indicadas 28 caracterizaciones distintas de la pesquisa.

PALABRAS CLAVES: producción de conocimiento; prácticas curriculares; formación inicial

INTRODUÇÃO

Em maio de 2016 constituímos o Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Curriculares no Curso de Educação Física (GEPCEF). O Grupo apresenta como linha de pesquisa central “Currículo e Formação de Professores de Educação Física”. Essa linha tem como objetivo principal problematizar os diferentes discursos que interpelam a formação inicial em Educação Física evidenciando as linhas de ruptura, de adesão e de transgressão possíveis e suas potencialidades e limitações na formação de professores de Educação Física. As primeiras investigações centraram-se na produção de conhecimento em Educação Física a partir da análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), uma vez que esses trabalhos configuram-se na primeira atividade, obrigatória, em que os/as acadêmicos/as desenvolvem pesquisas. O TCC, portanto, configura-se num documento que expressa, numa certa medida, um investimento de dois anos que os/as acadêmicos/as fazem concomitante às demais disciplinas do currículo com objetivo de qualificar sua formação científica. As disciplinas voltadas à elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso são denominadas Seminário de Pesquisa e tem início no segundo semestre do



segundo ano estendendo-se até o oitavo semestre no quarto ano. As disciplinas Seminário de Pesquisa (I, II, III, IV e V) têm 30 horas cada e apresentam em suas ementas as seguintes e respectivas definições:

Seminário de Pesquisa I, ementa: Discussão em torno do ato de ler, visando desenvolver uma atitude científica no trato de problemas da Educação, com ênfase na noção de pesquisa como prática pedagógica.

Seminário de Pesquisa II, ementa: Análise das diferentes possibilidades de trabalho científico, visando a construção do conhecimento.

Seminário de Pesquisa III, ementa: Ementa: Elaboração de projetos de pesquisa na área da Educação Física.

Seminário de Pesquisa IV, ementa: Aplicação de projetos de pesquisa na área da Educação Física.

Seminário de Pesquisa V, ementa: Apresentação dos projetos de pesquisa na área da Educação Física (PPP do Curso de Educação Física, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – FURG. Deliberação nº 009/2005)

O curso de Educação Física completou, em 2015, dez anos de existência e, nesse período, sete turmas concluíram sua graduação. Seu projeto de criação configura-se numa proposta que prevê a atuação dos egressos “em qualquer espaço que necessite da intervenção de um Professor de Educação Física, seja intervindo no âmbito escolar ou não-escolar, que estão explicitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física” (FURG, 2005, p.04).

Nesse sentido, diferentes instituições sociais buscam exercer influência sobre os currículos com interesses políticos econômicos e sociais. A resolução nº 7 de 31 de março de 2004 do Conselho Nacional de Educação, da Câmara de Educação Superior, aponta uma série de conhecimentos que são necessários à formação de professores, hierarquizando esses conhecimentos em relação a outros, produzindo um exercício de poder sobre os currículos dos cursos de formação inicial em Educação Física.

Desse modo, práticas curriculares mobilizadas são exercícios de distribuição de poderes e autoridades e o currículo, em sua forma estática, rígida e acabada desloca e produz procedimentos necessários à consecução de seus objetivos primeiros. Nossas



análises acerca das práticas curriculares pautam-se em Silva (2011), o qual compreende o currículo como discurso, documento, território, envolvido e relações de poder. A trajetória formativa permeada de sentidos, significados, não é simplesmente o resultado de uma série de escolhas, é construída a partir de disputas, resignificações e reacomodações dos saberes e experiências vivenciadas no espaço de formação, e para além dele nos diferentes espaços que nos educam socialmente.

De acordo com Moreira e Silva (1997, p. 28), “o currículo é um terreno de produção e de política cultural, no qual os materiais existentes funcionam como matéria prima de criação e recriação e, sobretudo, de contestação e transgressão”. O currículo tem efeitos diretos e/ou indiretos na formação e desenvolvimento do aluno. Observando os valores, culturas, poderes imbricados na sua formação é possível perceber que tipo de relação educacional – o currículo – produzirá.

Nesse sentido, consideramos que o currículo não está restrito a uma lista de disciplinas, tão pouco às diretrizes que norteiam o funcionamento dos espaços educativos formais, esse campo de conhecimento é mais amplo e envolve todas as práticas de representação e significação (SILVA, 2010), tais como os saberes que não compõe os currículos oficiais, as formas como determinados assuntos são abordados, com mais ou menos ênfase.

Tudo isso constrói determinados tipos de conhecimentos que não são ocasionais, são fruto de lutas por posições de poder. Assim, o modo como o currículo funciona, seus desejos e escolhas para a formação dos futuros professores de Educação Física, é muito mais do que simples estrutura de formação. O que se coloca em jogo é uma forma particular constituída com interesse de produzir tipos de sujeitos e tipos de condutas.

Conceber as práticas culturais como relações de poder implica, pois, ver o campo da produção de significado e de sentido como contestado, disputado, conflitivo. A luta pelo significado é uma luta por hegemonia, por predomínio, em que o significado é, ao mesmo tempo, objeto e meio, objetivo e instrumento (SILVA, 2006. p.24)

Assim, entende-se que problematizar a natureza dessas produções implica compreender a própria formação inicial dos egressos do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande.



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de compreender os modos pelos quais são coletados os dados e é realizada a análise dos mesmos, podemos utilizar a analogia do mosaico que é construído a partir de peças diferentes entre si, mas ao fim resulta em um conjunto harmônico. Como afirma Günther (2006, p. 202):

Ao conceber o processo de pesquisa como um mosaico que descreve um fenômeno complexo a ser compreendido é fácil entender que as peças individuais representem um espectro de métodos e técnicas, que precisam estar abertas a novas idéias, perguntas e dados. Ao mesmo tempo, a diversidade nas peças deste mosaico inclui perguntas fechadas e abertas, implica em passos predeterminados e abertos, utiliza procedimentos qualitativos e quantitativos (2006, p. 202)

Nessa direção essa investigação configura-se como uma pesquisa qualitativa-quantitativa de caráter descritivo exploratório. Em abril de 2016 foi solicitado à secretaria da coordenação do curso de Educação Física o levantamento de todos os TCC defendidos no curso de Educação Física da FURG. Nesse levantamento constava: 125 TCC, organizados por semestre e ano de conclusão do curso, nome do/a acadêmico/a e título da produção. Alguns desses trabalhos não foram localizados pela secretaria do curso, versão impressa ou digital. O Grupo de estudos dividiu a totalidade dos TCC entre os membros do grupo (oito) para que fizéssemos, inicialmente, a leitura dos resumos. A partir dessas leituras foram definidas, coletivamente, quatro categorias principais para análise, a saber: 1) espaço onde foi desenvolvido o TCC (escolar ou não-escolar); 2) Modalidade e/ou Temáticas; 3) Ciência que embasou o estudo e 4) Metodologia utilizada/anunciada. Percebemos que alguns resumos não possibilitaram a obtenção de todos os itens, fazendo-se necessária a leitura na íntegra dos TCC. Após categorização foram contabilizados os resultados buscando as recorrências nas pesquisas.

DISCUSSÃO

Dos 125 TCC identificados inicialmente pela secretaria do curso de Educação Física tivemos acesso (impresso ou digital) a 105 TCC na íntegra o que corresponde a 84%. Desses, 11 foram apresentados e defendidos do ano de 2009; 21 referentes ao ano de 2010;



20 TCC em 2011; 16 TCC no ano de 2012; 26 TCC em 2013; 11 TCC em 2014 e 20 TCC em 2015. As bases de pesquisa foram os arquivos impressos localizados na secretaria do curso ou no Sistema de Administração de Bibliotecas da FURG. Não tivemos acesso aos TCC defendidos e apresentados em 2009 em nenhuma das bases indicadas.

Dos 105 TCC analisados, 27 (25,71%) foram desenvolvidos em espaços escolares e 77 (73,33%) em espaços não-escolares. Esse resultado instigou-nos a pensar acerca das não discussões acerca dos espaços escolares expressos na produção de pesquisas, uma vez que o curso destina-se à formação de professores.

Essa análise, contudo, considera o caráter de formação, preconizado no curso de Educação Física (FURG), que se destina aos espaços escolares e não-escolares, reconhecendo a docência como princípio básico para atuação nesses diferentes contextos educativos, recontextualizando as indicações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física (Resolução CNE/CES n.7/2004), as quais orientam formações distintas através dos gradientes “graduado em Educação Física e o professor da educação básica”.

Por recontextualização assumimos a conceituação de Bernstein apresentada por Alice Casimiro Lopes (2005, p.54)

No processo de recontextualização, Bernstein (1996, 1998) interpreta que os textos, assinados ou não pela esfera oficial, são fragmentados ao circularem no corpo social da educação, alguns fragmentos são mais valorizados em detrimento de outros e são associados a outros fragmentos de textos capazes de resignificá-los e refocalizá-los. As regras de recontextualização regulam a formação do discurso pedagógico específico de um dado contexto. Tais regras fazem parte de um conjunto mais amplo, constituído também pelas regras distributivas e regras avaliadoras⁸, que compõe a gramática intrínseca do discurso pedagógico. Cabe às regras de recontextualização fixar os limites externos e internos do discurso legítimo.

Num exercício de criação de hipóteses, o grupo, formado majoritariamente por acadêmicos/as, avaliou que o desenvolvimento da pesquisa é decorrente de temáticas que interessam ao/à pesquisador/a e que o espaço escolar não se configura um espaço de interesse e, para além, o curso propiciaria o vínculo com os espaços escolares através dos Estágios Supervisionados, preservando, dessa forma, a formação de professores para os



contextos escolares. Esta pesquisa, em sua continuidade, ocupar-se-á das motivações dos/as acadêmicos/as dos terceiros e quartos anos do curso de EF – FURG acerca das suas escolhas na construção dos TCC.

A segunda categoria de análise: ‘temáticas’, foi proposta no sentido de compreender os temas selecionados pelos/as pesquisadores. Tomamos como referência a proposta do Coletivo de Autores (1992, p.61), o qual afirma “A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal”. Configurada como temas ou formas de atividades corporais são considerados cinco temas da cultura corporal: jogos, lutas, danças, ginásticas e esportes.

Essa categoria gerou desdobramentos, pois se fez necessário reconhecer que os vieses que atravessavam modalidades idênticas direcionavam a campos de atuação/investigação distintos. A partir da categorização dos temas da cultura corporal identificou-se a recorrência dos ‘Esportes’, com 31 TCC, Ginásticas 10 TCC, Lutas e Danças ambos com 05 TCC cada, Jogos 02 TCC. O PPP do curso apresenta como princípio “não privilegiar qualquer manifestação da cultura corporal” (FURG, 2005, p.10). Os cinco temas localizam-se na grade curricular da seguinte maneira: Jogos (2º período do 1º ano); Esportes (1º período do 2º ano); Ginásticas (2º período do 2º ano); Danças (1º período do 3º ano); Lutas (2º período do 3º ano). Todos possuem a mesma carga horária (60h/a) e, potencialmente, sua localização no quadro de sequência lógica (QSL) não impacta na escolha pelas temáticas.

Dentre o tema da cultura corporal ‘Esportes’ há a recorrência do ‘Futebol’ (11 TCC), Contudo, foram problematizados: Turfe, Voleibol, Equitação, Basquete, Natação, Surf, Futsal, Paint Ball, Skate, Velocross, Práticas Esportivas, Rugby.

A cultura corporal de movimento no mundo contemporâneo alargou-se, as práticas se multiplicaram e pulverizaram: ginástica aeróbica, *tai-chi*, musculação, *wind-surf*, hidrogenástica, *skate*, capoeira, *street dance*, dança-afro, *rappel* e tantas outras. A denominação esporte, sob o patrocínio da mídia, passa a designar essa diversidade de práticas, as quais já não atendem mais aos critérios clássicos da Sociologia do Esporte que definem o que é esporte: competição, comparação de desempenhos, busca da vitória ou recorde, etc. Fala-se em prazer, bem-estar, aventura, desafio, natureza, diversão. A Sociologia do Esporte foi subvertida (BETTI, ANO, p.159)



Nas Ginásticas (10 TCC), os desdobramentos foram pulverizados entre: musculação, ginástica laboral, ginástica rítmica, alongamento, flexibilidade, metodologia de ensino, Pilates, academias. Em ‘Danças’ (05 TCC) a recorrência foi observada no exercício de mapeamento, fosse de grupos de maturidade nas IES ou grupos de danças presentes nas escolas do município do Rio Grande/RS. Na temática ‘Lutas’ (05) foram pesquisados o boxe, Jiu Jitsu, formação profissional, lutas nas aulas de Educação Física nas escolas do município do Rio Grande/RS.

Para além dos cinco temas da cultura corporal, outros temas emergiram: Saúde (8); Corpo (5); Inclusão (5); Treinamento (3); Metodologia de Ensino (3); Lazer (2); Práticas Corporais (2); Sexualidade (2); Mundo do Trabalho (2); Atividade Física (2); Formação de jogadores (2); Docência (2); Exer Games (2); Movimentos Sociais (1); Projeto Social (1); Serviço Social (1); Saberes Docentes (1); Curso EF FURG (1); Formação Inicial (1); Mídia (1); Projeto Vida Ativa (1); Concepção Pedagógica (1); Anabolizantes (1). Essa diversidade é reconhecida como novas formas de olhar o corpo na esfera social, buscando compreender os sentidos e significados que esse assume na contemporaneidade. De acordo com o Dicionário Crítico de Educação Física o termo cultura ganha destaque e torna-se um consenso no sentido de compreender que “todas as manifestações corporais do homem são geradas na dinâmica cultural humana, desde os primórdios da evolução até hoje, expressando-se diversificadamente e com significados próprios no contexto de grupos culturais específicos” (GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2008, p.108).

A análise da segunda categoria intensificou a suspeita de que as temáticas dos TCC têm forte e íntima relação com a trajetória pessoal dos/as acadêmicos/as pesquisadores/as. A potencialidade encontra-se, em nosso entendimento, na produção desses diversos sentidos e significados na/para Educação Física (SILVA, 2006). A relação que se faz necessária são as condições de produção desses TCC e o currículo.

Também o currículo é um espaço, um campo de produção e de criação de significado. No currículo se produz sentido e significado sobre os vários campos e atividades sociais, no currículo se trabalha sobre sentidos e significados recebidos, sobre materiais culturais existentes. O currículo, tal como a cultura, é uma zona de produtividade. Essa produtividade, entretanto, não pode ser desvinculada do caráter social dos processos e das práticas de significação. Cultura e currículo são, sobretudo, relações



sociais (SILVA, 2006, p.21).

A terceira categoria analisada ‘Ciência que embasa o estudo’ poderia ser traduzida pelo subtítulo de Valter Bracht (2003) ‘A epistemologia da Educação Física’. Para Bracht (2003), a constituição do campo acadêmico da Educação Física é atravessada por diversos especialistas de biomecânica, fisiologia do exercício, psicologia do esporte, entre outros. São discursos distintos que tendem a observar os fenômenos por determinadas óticas que privilegiam determinadas análises.

Encontramos no Dicionário Crítico de Educação Física, a partir da produção do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, uma reflexão que busca esclarecer o uso do termo epistemologia.

No campo da Educação Física o uso do termo epistemologia vem se referindo a: “os pressupostos teórico-filosóficos presentes nos diferentes projetos de delimitação da Educação Física como um possível campo acadêmico-científico (...) os fundamentos teóricos balizadores dos distintos discursos da Educação Física (...) como interrogação constante dos saberes constituídos (Colégio..., 2003) GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2008, p.160).

Essa categoria exigiu-nos a leitura na íntegra dos Trabalhos de Conclusão de Curso, uma vez que os resumos não apresentavam elementos que subsidiassem nossos resultados. A partir da indicação de autores, dos referenciais teóricos, dos conceitos e/ou termos problematizados pelos/as pesquisadores/as chegamos aos seguintes resultados: Sociologia (24 TCC), Educação (23 TCC), Antropologia (18 TCC), História (18 TCC), Fisiologia (11 TCC), Psicologia (05 TCC), Sem nenhuma indicação (06 TCC).

A identidade epistemológica do curso de Educação Física, a partir da análise dos TCC produzidos, ancora-se, fortemente, nas ciências humanas. É possível perceber uma forte tendência a temas referentes à realidade local, tendo em vista que os/as acadêmicos/as procuraram pesquisar grupos e/ou projetos nos quais já estavam inseridos. Buscando uma compreensão da realidade local “tarefa do pesquisador nas ciências sociais não é descobrir leis, mas engajar-se numa compreensão interpretativa [...] das mentes daqueles que são parte da pesquisa.” (FILHO & GAMBOA, 2000, p. 27).

Além disso, podemos inferir que a ênfase de pesquisas sociais realizadas pelos/as acadêmicos/as, pode estar relacionada ao fato de não haver, no quadro docente da



Educação Física/FURG, professores/as voltados às pesquisas quantitativas que, em geral, são mais fortemente desenvolvidas na área biológica da Educação Física.

A quarta e última categoria ‘Metodologia’ apresentou uma diversidade bastante ampla de caracterizações de pesquisa. Dos 105 TCC analisados, 12 anunciaram que seus estudos eram pesquisas qualitativas e 02 como pesquisas quantitativas, sem maiores especificações ou caracterizações de abordagem metodológica. Foram caracterizados como Estudos Etnográficos (11 TCC); História Oral (11 TCC); Estudos Descritivos (06 TCC); Análise de Conteúdo (06 TCC); Pesquisa Documental (05 TCC); Análise Enunciativa (04 TCC); Estudo Observacional Descritivo (04 TCC); Estudo de Caso (03 TCC); Grupo Focal (3 TCC); Estudo Exposto Controle (2 TCC); Análise do Discurso (02 TCC); Produção audiovisual (2 TCC); Estudo observacional com delineamento transversal e descritivo (2 TCC). Foram apresentados como metodologia: Entrevista de aprofundamento; Pesquisa Experimental; Materialismo Histórico-dialético; Cartografia Social; Estudo Transversal; Produção de memórias; Ensaio Clínico não randomizado; Estudo qualitativo de cunho exploratório; Pesquisa participante; Pesquisa-Ação; Pesquisa Bibliográfica; Estudo longitudinal prospectivo; Cartografia; Perfis Sociológicos de Bernard Lahire. Em 14 TCC não foi identificado nenhuma caracterização de pesquisa.

Os tipos de pesquisas mapeadas nos TCC possuem relação direta com os/as professores/as orientadores/as. Se não possuímos elementos que explicitem as escolhas pelas temáticas de investigação, os métodos de investigação são conduzidos pela perspectiva teórico-metodológica desenvolvida pelos/as professores/as pesquisadores/as vinculados ao curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas análises iniciais instigam-nos a dar continuidade à pesquisa recorrendo aos discursos dos/as acadêmicos/as sobre as escolhas acerca das temáticas dos TCC, pois



suspeitamos que as escolhas das temáticas são, em grande medida, projetos investigativos de interesse pessoal, advindos da trajetória do/as acadêmicos/as. Por outro lado, identificamos que os referenciais teóricos e metodológicos são marcas advindas das perspectivas teóricas dos/as docentes do curso, oscilando de acordo com a presença dos/as mesmos na instituição. A grande demarcação que incide no curso de Educação Física é ter sua produção calcada, majoritariamente, nas ciências humanas, apresentando estudos pautados na antropologia, sociologia, educação e na história.

O fato de o curso configurar-se numa Licenciatura e não reverberar na produção acadêmica, problematizando o contexto escolar em seus diferentes níveis, consolida, no nosso entendimento, a proposta política pedagógica do curso que não delimita a atuação do licenciado de Educação Física. Essa política propõe a ampliação não somente do campo de atuação, como também dos contextos a serem investigados.

Os resultados desta pesquisa delineiam o cenário contemporâneo da atuação do profissional de Educação Física, que não se detém apenas aos espaços escolares, mas que se utiliza de diversos recursos didático-pedagógicos para inserção nos diversos ambientes de ensino aonde requeira a presença de um/uma professor/a de Educação Física.

O fato dos ‘Esportes’ aparecerem como escolha majoritária, instiga-nos a pensar acerca de como a Educação Física ainda está atrelada à centralidade desse conteúdo, seja por conta do fenômeno sócio-cultural que dá múltiplas possibilidades aos sujeitos, seja por tornar-se um produto amplamente consumido e divulgado como esporte-espetáculo.

Ainda assim, é importante destacar a existência de temáticas que transcendem aos temas da cultura corporal, sinalizando a fertilidade do campo cada vez mais socialmente partilhado pelos indivíduos em diferentes contextos e saberes.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, Valter. *Educação Física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz*. 2.ed. Ijuí/RS: Ed. Unijuí, 2003. (Coleção educação física).
- CASTELLANI FILHO, Lino. *Educação Física no Brasil: A história que não se conta*. Campinas, São Paulo - SP: Papirus, 11ed, 2005 – (Coleção Corpo & Motricidade).



- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo/SP: Cortez, 1992. (Coleção magistério, 2º grau. Série formação do professor).
- FILHO, José Camilo dos Santos & GAMBOA, Silvio Sanches (org.). *Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- FURG, *Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física*. Deliberação n.009/2005. Conselho de ensino Pesquisa e Extensão. 2005.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (orgs.). *Dicionário crítico de educação física*. 2.ed.rev. – Ijuí/RS: Ed. Unijuí, 2008. 424p. (Coleção educação física).
- GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão? *In: Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, Mai-Ago 2006, Vol. 22 n. 2, 201-210 p.
- LOPES, Alice Casimiro. Política de currículo: recontextualização e hibridismo. *In: Currículo sem Fronteiras*. v.5,n.2, PP.50-64, Jul/Dez 2005.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). *Currículo, cultura e sociedade*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. *O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular*. 1ed.3.reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- _____. *Documentos de Identidade: uma introdução as teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 3ed, 2011. 156p.